

## Ferramentas Práticas de Aprendizagem em África

Com base na elevada assistência e participação activa num recente *webinar* sobre ferramentas práticas de aprendizagem em África, esta é uma área que merece muito mais deliberação - sobretudo pelo seu potencial para aumentar as perspectivas de empregabilidade dos jovens e, produtividade e lucros das empresas, que em conjunto irão impulsionar o crescimento em todo o continente.

Vários países Africanos já estão a oferecer programas de aprendizagem e está a ser dada cada vez mais atenção aos instrumentos práticos que podem facilitar a implementação dos mesmos. Os participantes no *webinar*, organizado a 6 de Setembro de 2022 pela Agência de Desenvolvimento da União Africana (AUDA-NEPAD), através da Iniciativa de Competências para África (SIFA), encontraram-se numa posição privilegiada de poder ouvir pela primeira vez acerca de três destas ferramentas. As ferramentas foram identificadas através de uma actividade de mapeamento conduzida pela empresa de consultoria alemã *GOPA Worldwide Consultants* e, cada uma proporciona uma abordagem única para a implementação de um sistema de aprendizagem de sucesso.

### Incentivar funcionários através do reconhecimento

Ao apresentar esta iniciativa inovadora da Tanzânia, Kennedy Rwehumbiza, Director de Política, Investigação e Defesa da Associação do Patronato da Tanzânia (*ATE - Association of Tanzanian Employers*), explicou como os **Prémios da Entidade Patronal do Ano (EYA)** se concentram em tornar o envolvimento das entidades patronais em estágios e aprendizagens numa iniciativa valiosa de recursos humanos dentro da empresa. Através de um evento anual de prestígio nacional das entidades patronais, a iniciativa reconhece e destaca o envolvimento das entidades patronais em estágios e aprendizagens ao mesmo nível que outras iniciativas em matéria de recursos humanos. O evento proporciona uma plataforma para identificar, classificar e reconhecer a excelência dentro de várias categorias de tipos de membros da *ATE*, incluindo grandes e pequenas empresas, sector público e mesmo organizações não-governamentais (ONG). Isso assegura que os *EYA* sejam justos e, por conseguinte, mais atractivos para os membros. A *ATE* tem um conjunto de objectivos específicos, incluindo o reconhecimento e a avaliação comparativa dos membros da *ATE* que se destacaram na implementação de políticas de gestão e melhores práticas empresariais, desenvolvendo um conjunto de directrizes para uma melhor gestão e melhores práticas empresariais, e motivando as organizações a envolverem-se no âmbito de aprendizagens e estágios.

### Conjugar o trabalho e o estudo do princípio ao fim

A **Caderneta de Trabalho-Estudo (Work-Study Booklet)**, implementada pelo Centro de Formação Sectorial Menzel Bourguiba na Tunísia, engloba realmente o conceito de aprendizagem como uma jornada. Ao apresentar a ferramenta aos participantes Naceur Guesmi, Director do Centro de Formação de Menzel Bourguiba, e a sua colega Amel Fatnassi, juntamente com Lina Costa Branco da *GOPA*, demonstraram como a caderneta proporciona 'pontos comuns' a todas as partes envolvidas - o aprendiz, mestre de aprendizagem, centro de formação e empresa - e facilita a troca contínua de informação entre elas. Para além de servir como fonte permanente de informação sobre os direitos e deveres de todas as partes, a caderneta é também um 'instrumento de diálogo' com referências claras acerca do contrato de formação celebrado entre o aprendiz, centro de formação e entidade patronal, e assegura o alinhamento da formação com as necessidades de trabalho (na empresa), assim como a responsabilidade da empresa pelo estagiário com o acompanhamento do centro de formação. Para os próprios aprendizes, a caderneta é um recurso inestimável que não só os prepara com os conceitos e técnicas relevantes relacionados com o seu trabalho específico, mas também os ajuda a aplicar as competências adquiridas na formação a acções concretas no mundo real do trabalho e, a desenvolver bons hábitos de trabalho, espírito empreendedor e um sentido de responsabilidade profissional.

## **Impulsionar o financiamento da taxa para incentivar as entidades patronais**

Dalia Mwiya da Autoridade de Formação Namibiana (*NTA - Namibian Training Authority*) realçando o papel fundamental tanto dos incentivos financeiros como da política nos programas de aprendizagem, ilustrou como o financiamento da taxa - um dos objectivos políticos da iniciativa da Aprendizagem Integrada no Trabalho (*WIL - Work Integrated Learning*) da *NTA* - pode ser uma ferramenta poderosa para incentivar o envolvimento das entidades patronais na aprendizagem. Os requisitos que as entidades patronais precisam de respeitar para se qualificarem para o financiamento da taxa para os seus programas *WIL* no local de trabalho, incluindo aprendizagem, estão delineados num conjunto de directrizes e procedimentos de *WIL* que foram desenvolvidos pela *NTA*, com financiamento da taxa de formação. As directrizes são sustentadas por um modelo de incentivo que permite às entidades patronais e aprendizes registados acederem ao financiamento da taxa, desde subsídios para entidades patronais que contratam e registam aprendizes, até ao financiamento adicional para o desenvolvimento de infra-estruturas de formação e o recrutamento de estagiários com deficiências ou de outros grupos prioritários. O financiamento é administrado através de um processo inovador de parcelas de pagamento faseadas que promove o recrutamento, assiduidade, retenção, e realização. Além disso, as ferramentas que são utilizadas para apoiar a iniciativa *WIL*, tais como diários de registo, formulários de candidatura, folhetos informativos e materiais promocionais, promovem a divulgação das directrizes e a sua aplicação bem sucedida pelas entidades patronais, estagiários e prestadores de formação.

## **Lições fundamentais para a continuidade e sustentabilidade**

Juntamente com as diferentes formas de implementação prática e eficaz dos programas de aprendizagem, os três instrumentos demonstram a importância da continuidade do trabalho alcançado através destes programas, a fim de assegurar o crescimento económico e o aumento da empregabilidade em todo o continente. Da Tanzânia, por exemplo, fica bem definido o papel crítico que uma entidade patronal pode desempenhar no percurso de aprendizagem - desde o nível político até à implementação. Além disso, este exemplo demonstra como todas as entidades patronais podem estar envolvidas no processo de aprendizagem, desde o sector privado e público até às PME. Da perspectiva de um aprendiz, a experiência da Tunísia ensina-nos que a aprendizagem não tem apenas a ver com as competências técnicas difíceis que um jovem necessita, mas também com as competências “mais leves”, tais como a aptidão para o trabalho.

A participação de todos os actores é outro aspecto fundamental, como se viu, por exemplo, na Semana de Aprendizagem que decorreu na Namíbia, que reuniu as instituições educacionais, as entidades patronais, o sector informal e os estudantes, para obter o melhor retorno do investimento. O modelo de financiamento integrado da Namíbia também destaca a forma como a assistência financeira envolve mais pessoas no processo de aprendizagem. Talvez o que tenha ido mais esclarecedor foram os debates muito animados que decorreram durante o *webinar*, o que demonstrou como as pessoas estão sedentas de conhecimento e de informação prática, e como discussões enriquecedoras e participativas são importantes para a aprendizagem e reprodução de lições - ingredientes essenciais para a sustentabilidade.

A *SIFA* conjugou todas essas lições num *kit* de ferramentas apropriado, que será disponibilizado no [ASPYYE website](#) dentro dos próximos dois meses. Promete ser um recurso valioso que todos os interessados poderão não só utilizar para o seu próprio trabalho, mas também contribuir com as suas boas práticas próprias.

E a conversa não acaba aqui! Em Novembro, a *SIFA* irá realizar o seu terceiro e último *webinar* desta série, centrando-se numa série de outras ferramentas úteis para a implementação de programas de aprendizagem e incentivos. Consulte este espaço para mais detalhes!

Tem utilizado no seu país ferramentas para facilitação de aprendizagem com sucesso? Partilhe-as com a comunidade SIFA, enviando-as para [aspyee@nepad.org](mailto:aspyee@nepad.org) .